RELEASE DE RESULTADOS 1T25

“Estratégia e gestão da companhia reforçam a Resiliência da empresa frente a um ambiente desafiador”

DESTAQUES

A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R$357,2 milhões no 1T25, representando uma redução de 6,1% em comparação aos R$380,3 milhões do mesmo período do ano anterior. A Companhia ampliou expressivamente sua base de clientes, impulsionada por uma estratégia de crescimento diversificada.

O segmento de Reposição e Serviços apresentou crescimento de 28,6% em relação ao 1T24, refletindo a expansão contínua da receita recorrente. Negócios Internacionais também registrou crescimento no período, com alta de 5,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior, reforçando a diversificação geográfica da Companhia.

O EBITDA somou R$52,9 milhões no 1T25, frente aos R$90,4 milhões registrados no 1T24. A margem EBITDA do trimestre foi de 14,8%, queda de 9 pontos percentuais em relação ao 1T24.

O **LUCRO LÍQUIDO** atingiu R$25,6 milhões no 1T25, com margem líquida de 7,2% e redução de 6,5 pontos percentuais em relação ao 1T24.

IAGRO-FFS B3 IGPTWB3 IBRA B3 INDX B3 ITAG B3 SMLL B3 KEPL B3 LISTED NM

São Paulo, 29 de abril de 2025 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 1º trimestre encerrado em 31 de março de 2025 ("1T25"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras e adicionalmente pequenas diferenças podem ocorrer na somatória das tabelas devido a arredondamentos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Kepler Weber iniciou 2025 com avanços importantes, reafirmando um modelo de negócios sólido, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador. Os resultados do 1T25 demonstram a resiliência da nossa operação e a capacidade da Companhia de seguir entregando valor em um ambiente de incertezas.

Ao avaliarmos o desempenho do trimestre, reforçamos a importância de contextualizar o momento, revisitar a Tese de Investimento da Kepler e reafirmar os compromissos que norteiam nossa trajetória. A receita do período reflete vendas realizadas no segundo semestre de 2024, quando nossos clientes foram impactados diretamente por três fatores críticos: quebra de safra, queda nos preços da soja e elevação das taxas de juros. Mesmo nesse cenário adverso, a solidez da tese de investimento ficou evidente, com a armazenagem permanecendo como prioridade e a demanda se mantendo forte, em contraste com a retração observada em outros segmentos. A execução da estratégia de diversificação impulsionou o crescimento em Negócios Internacionais e Reposição e Serviços, além de consolidar nosso compromisso com a excelência no atendimento, com a evolução do NPS, e uma gestão voltada à qualidade e à eficiência, baseada nos princípios do modelo LEAN.

No 1T25, a Receita Líquida alcançou R$357,2 milhões, representando uma redução de 6,1% em relação ao 1T24, reflexo do impacto de fatores externos, como juros elevados, restrições ao crédito e a redução da renda do produtor rural. Apesar desse cenário, conseguimos avançar significativamente em nossa estratégia comercial, com forte expansão da base de clientes, destacando-se os crescimentos em Agroindústrias, com alta de 93%, Negócios Internacionais, com 37%, Reposição e Serviços, com 35%, e Fazendas, com 18%. O segmento de Portos e Terminais manteve sua base estável, mesmo diante de um trimestre de menor volume de projetos faturados.

Esse desempenho comercial sólido sustentou os resultados do trimestre e reforçou a força da nossa estratégia de diversificação. A Receita Líquida aumentou em Negócios Internacionais, com crescimento de 5,3%, e em Reposição e Serviços, com avanço de 28,6%, enquanto o segmento de Fazendas manteve estabilidade e Agroindústrias apresentou uma leve redução de 4,9%, ambos mais expostos à sensibilidade do crédito. Já Portos e Terminais registraram retração de 77,2% na Receita Líquida, em linha com a natureza cíclica dos projetos de maior porte e longa execução. Mesmo com menor volume, elevamos a margem bruta em 11,2 pontos percentuais frente ao 1T24, fruto do foco em soluções de maior valor agregado e de uma gestão estratégica orientada à rentabilidade.

A margem EBITDA foi de 14,8%, uma redução de 9 pontos percentuais em relação ao 1T24, refletindo a pressão do ambiente externo sobre a precificação dos projetos. Ainda assim, o aumento no volume e na diversidade de clientes atendidos demonstra a efetividade da nossa estratégia comercial e a capacidade de preservarmos nossa competitividade em um ambiente desafiador.

Para o segundo trimestre, mantemos a perspectiva de margens ainda pressionadas, mas seguimos confiantes na retomada gradual da rentabilidade ao longo do segundo semestre, apoiados pela expectativa de safra recorde e pela recuperação da renda do produtor, o que deve favorecer a diluição dos custos fixos e a maior execução de projetos, com possível normalização das condições de mercado.

Seguimos investindo em inovação, com lançamentos estratégicos apresentados na Agrishow, como a máquina de limpeza *KW Select* e o transportador CTF Carretel, e fortalecendo a área de Reposição e Serviços, que atendeu 1.745 clientes no trimestre, reflexo da ampliação da nossa presença e da confiança dos nossos clientes. Dessa forma, a Companhia demonstrou resiliência no 1T25, com expansão do pipeline de clientes e manutenção da eficiência na gestão de custos, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

Encerramos o 1T25 confiantes na força da nossa estratégia e na capacidade da Companhia de seguir evoluindo com consistência. Reafirmamos nossa convicção no potencial do agronegócio brasileiro e renovamos nosso compromisso com a inovação, a eficiência e a geração de valor real para nossos clientes, parceiros e acionistas.

A Kepler Weber segue firme em sua trajetória de crescimento sustentável, impulsionada por uma gestão focada, uma operação resiliente e um time comprometido com a entrega de resultados consistentes, mesmo em cenários desafiadores.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R$ milhões)

	1T25	1T24	Δ% 1T25 x 1T24	4T24	Δ% 1T25 x 4T24
Retorno sobre o Capital Investido (*)	28,8%	43,0%	-14,2 p.p.	34,2%	-5,4 p.p.
Receita Operacional Líquida	357,2	380,3	-6,1%	460,1	-22,4%
Lucro Líquido	25,6	52,2	-51,0%	50,4	-49,3%
Margem Líquida	7,2%	13,7%	-6,5 p.p.	11,0%	-3,8 p.p.
EBITDA	52,9	90,4	-41,5%	82,1	-35,5%
Margem EBITDA	14,8%	23,8%	-9 p.p.	17,8%	-3 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,1475	0,2951	-50,0%	0,2897	-49,1%

ROIC LTM dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira e líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos.

Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS) e em Campo Grande (MS), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, implantar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 53 países e em 5 continentes.

A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem commodities, indústrias que transformam commodities em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva.

Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 agentes comerciais no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 2.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa presta consultoria contínua, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por 150 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo atualmente 27 patentes registradas e 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versionamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com duas fábricas que somadas têm 88.000 m², operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001 e OHSAS 14000.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R$ milhões)

	1T25	1T24	Δ% 1T25 x 1T24	% ROL 1T25	4T24	Δ% 1T25 x 4T24	% ROL 4T24
Farms	131,7	132,0	-0,2%	36,9%	142,6	-7,7%	31,0%
Agribusiness	100,8	106,0	-4,9%	28,2%	131,7	-23,5%	28,6%
International Business	40,9	38,8	5,3%	11,4%	78,0	-47,7%	17,0%
Ports & Terminals	10,6	46,6	-77,2%	3,0%	12,0	-11,4%	2,6%
Replacement & Services (+Procer)	73,2	57,0	28,6%	20,5%	95,8	-23,6%	20,8%
	357,2	**380,4**	**-6,1%**	**100%**	**460,1**	**-22,4%**	**100%**

A Receita Líquida consolidada totalizou R$357,2 milhões no 1T25, uma redução de 6,1% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho, no entanto, reforça a resiliência do modelo de negócios da Companhia, que apresentou crescimento na Receita Operacional Líquida em dois segmentos, e estabilidade nos demais segmentos de atuação, exceto no segmento de Portos e Terminais.

Para fins de demonstração de resultados, a performance da Procer foi consolidada no segmento de Reposição e Serviços. No 1T25, a Procer contribuiu com R$13,3 milhões em Receita Líquida, praticamente em linha com os R$13,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, o que evidencia a consistência do desempenho, mesmo diante de uma conjuntura mais desafiadora.

Demonstramos, no quadro abaixo que do total da Receita Líquida, 89% foram provenientes de operações no mercado interno e 11% do mercado externo no 1T25, com pequena melhoria nas exportações.

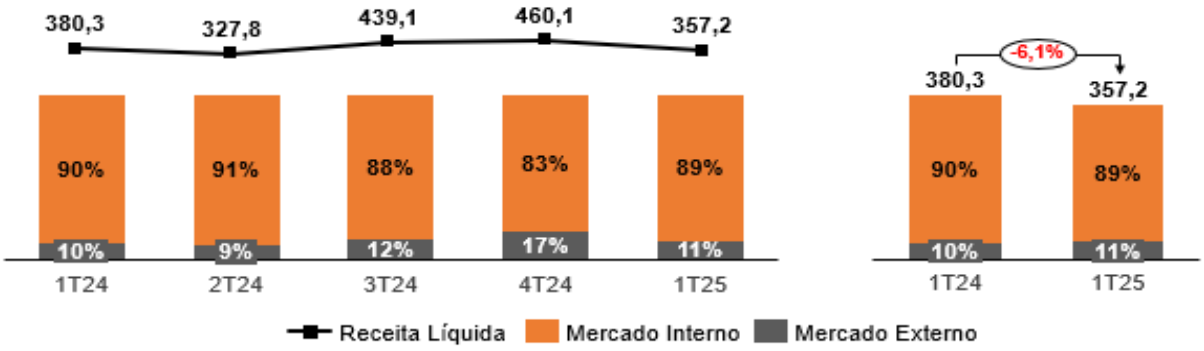


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R$ milhões)

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada uma das cinco unidades de negócios da Companhia.

Fazendas

Fazendas (R$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	131,7	132,0	-0,2%	142,6	-7,7%
Participação na ROL	36,9%	34,7%	2,2 p.p.	31,0%	5,9 p.p.
Margem Bruta	21,4%	35,6%	-14,2 p.p.	21,8%	-0,4 p.p.

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de commodities agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas de sensoriamento. O objetivo é preservar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R$131,7 milhões, praticamente em linha com o mesmo período de 2024. Considerando um ambiente desafiador, marcado por juros elevados, menor oferta de crédito e compressão das margens dos produtores devido à queda nos preços das commodities, esse desempenho é considerado sólido.

Por ser composto majoritariamente por produtores rurais, o segmento é naturalmente mais sensível ao cenário de crédito restrito, à escassez de recursos do PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns) e ao elevado custo financeiro, fatores que impactam diretamente o ritmo de novos investimentos. Ainda assim, a manutenção da Receita, mesmo sobre uma base comparativa elevada no 1T24, reforça a resiliência da operação e a consistência da demanda pelos produtos da Companhia.

Como reflexo da efetividade da estratégia comercial, o número de clientes atendidos cresceu 18% no trimestre, impulsionado pela ampliação da cobertura de mercado e pelo foco em capilaridade comercial. Embora a margem bruta tenha recuado 14,2 pontos percentuais em relação ao 1T24, a Companhia preserva uma visão positiva para o segundo semestre, ancorada na expectativa de melhora nas condições de mercado e gradual recuperação da renda do produtor, fatores que devem favorecer a retomada da rentabilidade.

A retração de 7,7% em relação ao 4T24 reflete a sazonalidade do setor, com foco dos produtores em colheita e plantio nesse período. Ainda assim, a Companhia mantém uma perspectiva positiva para o segundo semestre, apoiada em maior eficiência operacional, recuperação do mix de receita e novos estímulos ao investimento, como o anúncio do novo Plano Safra, previsto entre junho e julho. Esses fatores devem reforçar o potencial de retomada do crescimento e das margens do segmento.

Mesmo com os efeitos da estiagem no Estado do Rio Grande do Sul, tradicionalmente um dos principais mercados do segmento, a Companhia possui uma posição geográfica estratégica e uma base de clientes diversificada. Como destaque, foram contratados seis novos projetos no trimestre, somando aproximadamente R$33,6 milhões, com entrega e faturamento previstos para o segundo semestre, destinados a produtores da Bahia, Mato Grosso, Goiás e São Paulo. Esses novos contratos demonstram a atratividade da proposta de valor da Companhia e reforçam o potencial de crescimento do segmento nos próximos trimestres.

Agroindústrias

Agroindustrias (R$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	100,8	106,0	-4,9%	131,7	-23,5%
Participação na ROL	28,2%	27,9%	0,3 p.p.	28,6%	-0,4 p.p.
Margem Bruta	16,8%	32,1%	-15,3 p.p.	23,6%	-6,8 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** é dedicado ao desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte à operação de sistemas voltados à transformação de commodities agrícolas em produtos de maior valor agregado, como óleos, alimentos, rações e biocombustíveis. Atuamos em mercados como etanol de milho, óleo de soja, ração animal, moinhos de trigo, beneficiamento de arroz, além de estruturas para cooperativas, cerealistas e unidades de produção de sementes. Ao apoiar a industrialização no campo, esse segmento contribui para o fortalecimento das cadeias produtivas, aumento da eficiência logística e geração de valor nas regiões agrícolas do país.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R$100,8 milhões, uma redução de 4,9% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho foi impactado pela maior sensibilidade do segmento ao ambiente de crédito restrito, às elevadas taxas de juros e aos efeitos da safra do ano anterior, que limitaram o ritmo de novos investimentos por parte de cooperativas e indústrias. Ainda assim, a Companhia registrou um crescimento expressivo de 92% no número de clientes atendidos, reflexo da eficácia da estratégia comercial e da ampliação da cobertura de mercado, reforçando o posicionamento competitivo da Kepler no segmento.

Mesmo em um contexto macroeconômico adverso, o desempenho do trimestre foi impulsionado pela crescente demanda por ampliação da capacidade de armazenagem. Assim como no segmento de Fazendas, o ambiente econômico pressionou a rentabilidade dos projetos, resultando em uma queda de 15,3 pontos percentuais na margem bruta em comparação ao 1T24. Espera-se uma recuperação gradual das margens ao longo do segundo semestre, sustentada pela safra recorde prevista e pela evolução dos projetos para fases mais avançadas de execução, o que deverá favorecer ganhos de escala, composição de receita mais equilibrada e maior eficiência operacional.

A queda de 23,5% na Receita Líquida em relação ao 4T24 reflete a sazonalidade típica do segmento, considerando que o último trimestre do ano concentra o faturamento de contratos firmados ao longo do segundo e terceiro trimestres, onde se concentram a maior parte das negociações.

Durante o 1T25, foram realizadas vendas relevantes para projetos localizados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, totalizando aproximadamente R$23,7 milhões. Essas obras, atualmente em fase inicial de execução, devem contribuir para o faturamento dos próximos trimestres, reforçando a carteira ativa e sustentando perspectivas positivas para o segmento ao longo do ano.

Negócios Internacionais

Negócios Internacionais (R$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	40,9	38,8	5,3%	78,0	-47,7%
Participação na ROL	11,4%	10,2%	1,2 p.p.	17,0%	-5,5 p.p.
Margem Bruta	28,9%	31,3%	-2,4 p.p.	33,8%	-4,9 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização dos produtos Kepler Weber em cinco continentes, com exportações realizadas para 53 países. A maior parte dessas vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde mantemos uma posição consolidada de liderança de mercado. Nossa atuação internacional reforça a competitividade da Companhia, a adaptabilidade das nossas soluções às mais diversas realidades agrícolas e o compromisso de levar tecnologia e eficiência em escala global.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R$40,9 milhões, representando um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2024. Essa performance reflete nossa forte presença e liderança na América do Sul, especialmente em mercados chave como Uruguai e Colômbia, além do ganho de mercado em países como Angola, onde a empresa tem ampliado sua presença. Esse desempenho foi impulsionado por novas obras, projetos de modernização e pelo avanço da comercialização do secador KW Max, que tem se consolidado como um diferencial competitivo da Companhia no mercado externo.

A margem bruta do segmento apresentou uma leve redução de 2,4 pontos percentuais no trimestre, resultado considerado controlado diante de um cenário global mais desafiador. A valorização do real frente ao dólar no início de 2025 impactou a rentabilidade das exportações, assim como o efeito de mix de produtos, com maior participação de equipamentos com margens menores no período. Ainda assim, o segmento registrou um aumento de 37% no número de clientes atendidos em relação ao 1T24, refletindo um avanço significativo em volume e a efetividade da estratégia comercial. Esses resultados reforçam a capacidade da Companhia de ampliar sua presença no mercado, mesmo em cenário de menor rentabilidade.

A queda de 47,7% na Receita Líquida em comparação ao 4T24 está relacionada à sazonalidade característica do segmento, já que o último trimestre do ano concentra grande parte das entregas referentes à safra anterior. No início de 2025, o foco esteve na geração de novas vendas e contratações voltadas ao atendimento da próxima safra, o que deve contribuir para o desempenho positivo dos próximos trimestres.

Durante o 1T25, realizamos vendas relevantes para países como Bolívia, Paraguai e Uruguai, com destaque para projetos nos segmentos de beneficiamento de arroz e produção de ração animal. Esses contratos somam aproximadamente R$25,9 milhões e contribuirão para o crescimento do faturamento ao longo de 2025, reforçando a presença estratégica da Companhia no mercado internacional e a solidez do nosso *pipeline* global.

Portos e Terminais

Portos e Terminais (R$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	10,6	46,6	-77,2%	12,0	-11,4%
Participação na ROL	3,0%	12,2%	-9,3 p.p.	2,6%	0,4 p.p.
Margem Bruta	31,3%	20,1%	11,2 p.p.	34,9%	-3,6 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** da Kepler Weber oferece soluções completas para a movimentação de granéis sólidos em terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais. Esses terminais desempenham um papel estratégico na logística de exportação de commodities agrícolas e são essenciais para a competitividade do agronegócio brasileiro. Com atuação nesse mercado desde 1992, a Kepler já entregou mais de 120 projetos e conta com uma equipe altamente especializada em engenharia, manufatura, implantação e gestão comercial, preparada para atender demandas de alta complexidade e grande capacidade operacional.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R$10,6 milhões, refletindo a natureza específica desse mercado, caracterizado por projetos de grande porte, cujo faturamento depende do cronograma de execução e das condições estabelecidas em cada contrato. A queda de 77,2% em relação ao 1T24 se deve a uma base comparativa elevada, já que, no primeiro trimestre do ano passado, houve o reconhecimento de receitas referentes a três grandes projetos, com vendas realizadas em 2023 e faturamento concentrado no início de 2024.

Apesar do menor volume faturado no trimestre, o segmento demonstrou resiliência em sua rentabilidade, a margem bruta apresentou uma variação positiva de 11,2 pontos percentuais em relação ao 1T24, resultado que reflete a consistência da estratégia voltada a soluções de maior valor agregado, como o KW Robust. Na comparação com o 4T24, houve uma redução de 3,6 pontos percentuais, explicada principalmente por um efeito de base de comparação mais forte, já que o quarto trimestre concentrou a entrega de projetos com margens superiores. Mesmo com a queda na Receita Líquida, o volume de clientes atendidos se manteve em linha com o 1T24, reforçando a efetividade da estratégia comercial e a continuidade do relacionamento com o mercado.

A Companhia segue engajada em processos competitivos para novos projetos no segmento, reforçando seu posicionamento estratégico e o compromisso com a geração de valor e diversificação de receitas. A expectativa é que a retomada de grandes contratos contribua para o crescimento do segmento nos próximos trimestres.

Reposição e Serviços (R&S)

Reposição e Serviços (R$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	73,2	57,0	28,6%	95,8	-23,6%
Participação na ROL	20,5%	15,0%	5,5 p.p.	20,8%	-0,3 p.p.
Margem Bruta	33,8%	34,7%	-0.9 p.p.	39,7%	-5.9 p.p.

O segmento de **Reposição e Serviços** tem como foco a geração de receita recorrente por meio da comercialização de peças de reposição, adequações às normas de segurança, ampliações de capacidade, modernizações de equipamentos e uma gama de serviços especializados, como treinamentos, operação assistida, regulagens e suporte técnico. Com papel estratégico na fidelização dos clientes e na ampliação do ciclo de vida dos ativos instalados, o segmento reforça a proximidade da Companhia com o campo e a entrega contínua de valor ao longo do tempo. Desde março de 2023, o segmento passou a incorporar também os resultados da Procer, fortalecendo a capilaridade e elevando o nível de especialização técnica da Kepler Weber no atendimento pós-venda.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R$73,2 milhões, representando um crescimento expressivo de 28,6% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho está em linha com a estratégia da Companhia, de ampliar a participação do segmento na receita total, promovendo maior recorrência e rentabilidade. Contribuíram para esse avanço o plano de capacitação técnica da equipe, campanhas publicitárias direcionadas e a ampliação da cobertura de mercado, o que resultou em um aumento de 10% no volume de negócios e na ampliação da base de clientes atendidos.

A margem bruta do segmento apresentou uma leve queda, com redução de 0,9 pontos percentuais em relação ao 1T24. Esse resultado foi impulsionado pelo maior volume de vendas de modernizações, reformas, ampliações e máquinas Seletron, que possuem maior valor agregado. No mesmo período, o número de clientes atendidos cresceu 35%, reforçando a ampliação da base ativa e a consistência da estratégia voltada à expansão da receita recorrente e ao fortalecimento do relacionamento com o cliente.

Na comparação com o 4T24, a Receita Líquida apresentou uma redução de 23,6%, variação já esperada devido à sazonalidade do segmento. O quarto trimestre costuma concentrar o maior volume de faturamento, uma vez que os clientes antecipam atualizações e manutenções em suas unidades no período que antecede a colheita, preparando os sistemas para a próxima safra.

O forte desempenho do segmento também se complementa com a atuação internacional da Companhia, especialmente na América do Sul, evidenciando a capacidade da Kepler de inovar, expandir horizontes e fortalecer sua presença global. Destaca-se ainda o crescimento de 12% na receita proveniente dos centros de distribuição em relação ao 1T24, além da continuidade do bom desempenho nas vendas dos produtos Seletron e Biocav, que já haviam sido destaques no trimestre anterior.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

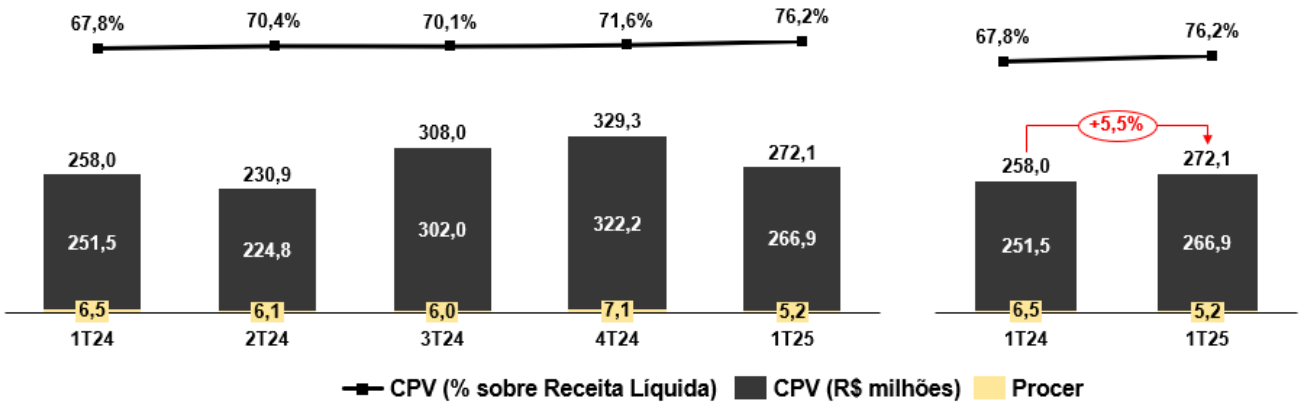


Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R$ milhões)

O **CPV** da Companhia totalizou R$272,1 milhões, representando 76,2% da receita líquida no 1T25, esse percentual foi 8,4 pontos percentuais superior ao registrado no 1T24. Importante destacar que o aumento do CPV em relação à Receita não está relacionado a uma elevação de custos, mas sim à redução dos preços de venda, reflexo principalmente da retração nos preços praticados em um mercado mais competitivo e desafiador.

Em termos nominais, o CPV apresentou variação de 5,5%, dado aumento de volume faturado, além de um contexto de juros elevados, inflação e da dinâmica típica de mix entre os nossos segmentos de atuação, esse resultado demonstra a eficiência operacional da Companhia e a resiliência das estratégias de abastecimento e produção, que contribuíram para mitigar impactos mais significativos na estrutura de custos. Dessa forma, a pressão observada sobre a margem bruta teve origem essencialmente nas condições adversas do mercado, que exigiram ajustes na precificação.

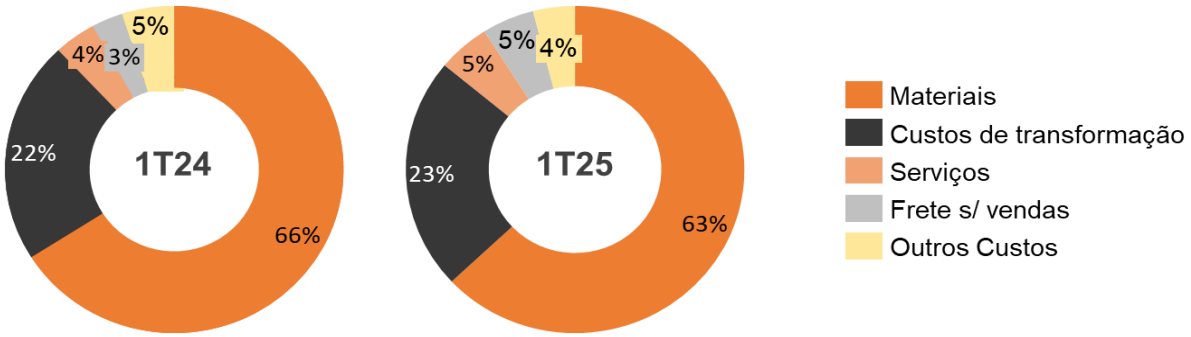


Figura 3 | Composição do CPV

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

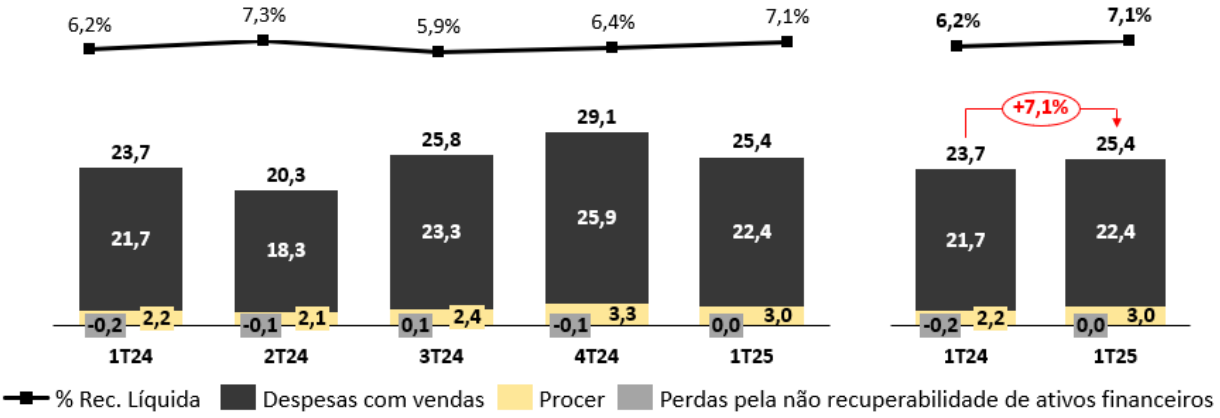


Figura 4 | Despesas com Vendas (milhões)

As **Despesas com Vendas** no 1T25 totalizaram R$25,4 milhões, representando 7,1% da receita líquida, com um aumento de 0,9 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A variação nas Despesas com Vendas, reflete nosso compromisso na execução da estratégia, progredindo simultaneamente em todos os pilares, com a intensificação da comunicação com os clientes e o fortalecimento de nossa presença no mercado.

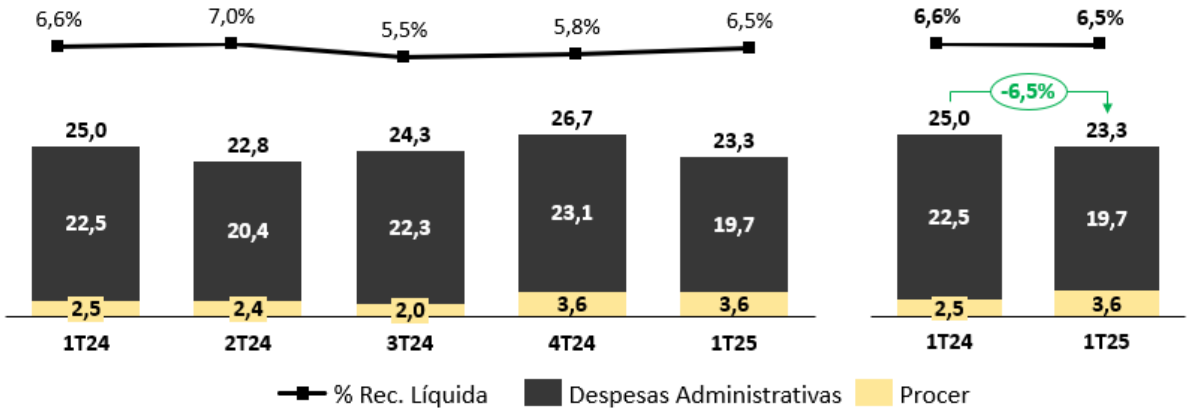


Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (milhões)

Mesmo com a realização de reforços pontuais na estrutura de pessoal, além de investimentos em programas corporativos e treinamentos voltados à preparação da Companhia para um crescimento sustentável, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R$23,3 milhões no 1T25. Esse valor representa uma redução de 6,5% em relação ao mesmo período de 2024 e corresponde a 6,5% da Receita Líquida. O resultado reflete uma gestão disciplinada das despesas e a contínua otimização de recursos, especialmente relevante diante do cenário econômico desafiador.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R$ mil)

	1T25	1T24	Δ% 1T25 x 1T24	4T24	Δ% 1T25 x 4T24
Outras Rec. e Desp. Operacionais Líquidas	6.885	6.988	-1,5%	(2.747)	350,6%

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas registraram um resultado positivo de R$6,9 milhões no 1T25, em comparação com um resultado positivo de R$7,0 milhões no 1T24, o que representa uma redução de 1,5%.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4| Resultado Líquido (R$ mil)

	1T25	1T24	Δ% 1T25 x 1T24	4T24	Δ% 1T25 x 4T24
Receitas Financeiras	20.461	8.597	138,0%	18.492	10,6%
% Receita Líquida	5,7%	2,3%	153,4%	4,0%	42,5%
Despesas Financeiras	(22.223)	(9.141)	143,1%	(20.381)	9,0%
% Receita Líquida	6,2%	2,4%	158,8%	4,4%	40,4%
Resultado Financeiro Total	**(1.762)**	**(544)**	**223,9%**	**(1.889)**	**-6,7%**

O **Resultado Financeiro** Líquido registrou um resultado negativo R$1,8 milhão no 1T25, em comparação com um resultado negativo de R$0,5 milhão no 1T24. A variação reflete principalmente o cenário de elevação das taxas de juros bem como o efeito da variação cambial do período.

EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R$ mil)

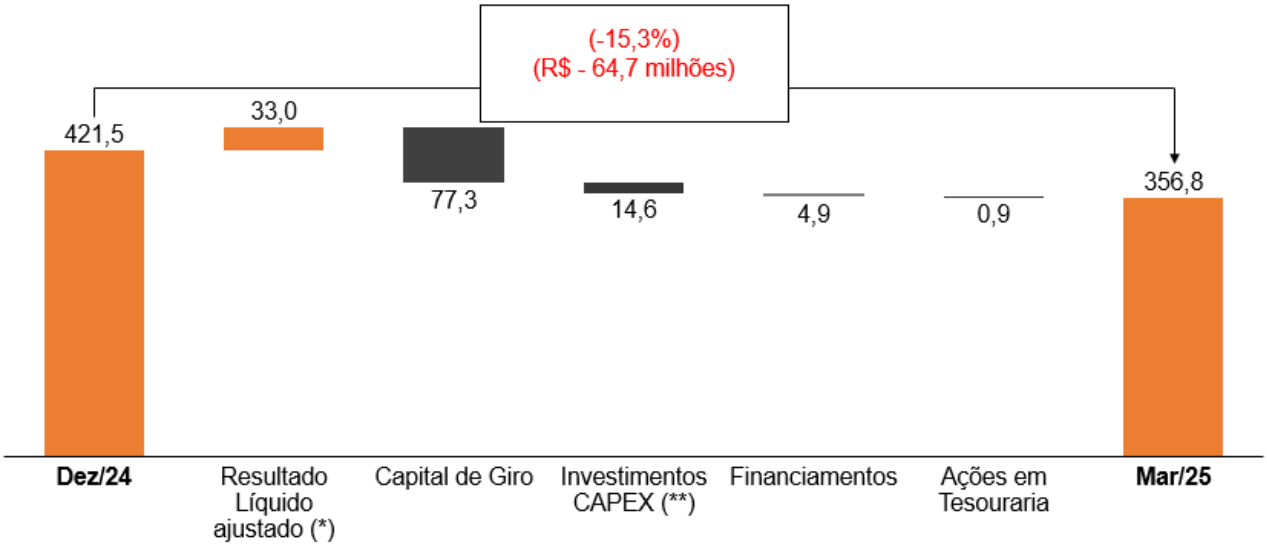
	1T25	1T24	Δ% 1T25 x 1T24	4T24	Δ% 1T25 x 4T24
Receita Operacional Líquida	357.230	380.311	-6,1%	460.100	-22,4%
Lucro Líquido	**25.552**	**52.156**	**-51,0%**	**50.382**	**-49,3%**
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	15.957	27.866	-42,7%	19.881	-19,7%
(-) Receitas Financeiras	(20.461)	(8.597)	138,0%	(18.492)	10,6%
(+) Despesas Financeiras	22.223	9.141	143,1%	20.381	9,0%
(+) Depreciações e Amortizações	9.625	9.858	-2,4%	9.900	-2,8%
Margem EBITDA	14,8%	23,8%	-9 p.p.	17,8%	-3 p.p.
Margem Líquida	7,2%	13,7%	-6,5 p.p.	11,0%	-3,8 p.p.
EBITDA	**52.896**	**90.424**	**-41,5%**	**82.052**	**-35,5%**

No 1T25, o **EBITDA** da Companhia atingiu R$52,9 milhões, redução de 41,5% em comparação ao resultado do 1T24, a margem EBITDA do trimestre foi de 14,8%, assim 9 pontos percentuais menor do que o mesmo período do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T25, o **Lucro Líquido** alcançou R$25,6 milhões, com uma margem líquida de 7,2%, representando uma redução de 6,5 pontos percentuais em comparação ao 1T24.

FLUXO DE CAIXA



(*) Resultado líquido ajustado de Depreciações/Amortizações e Imposto de renda.
(**) Não contempla PROCER.

Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R$ milhões)

O **resultado acumulado**, líquido de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R$33,0 milhões.

No período, o capital de giro apresentou variação negativa de R$74,7 milhões, reflexo da sazonalidade típica do trimestre, com destaque para a redução nos adiantamentos de clientes. Esse comportamento está atrelado ao menor volume de novos contratos firmados no período, característica comum do início do ciclo de vendas da Companhia.

No 1T25, nossos **investimentos** totalizaram R$17,2 milhões, sendo R$2,6 milhões da Procer e R$ 14,6 milhões da Kepler, conforme detalhamento abaixo (“Investimentos (Capex)”).

Nas atividades de **financiamentos**, o montante líquido de R$4,9 milhões negativos, referem-se principalmente as amortizações do principal e juros do financiamento na modalidade de Nota de Crédito de Exportação.

O montante de R$0,9 milhões refere-se às recompra de **ações em tesouraria**, em linha com o plano de recompra de ações encerrado em 25 de março de 2025.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 1T25, o **ROIC** foi de 28,8%, representando uma diminuição de 5,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. O Lucro Operacional após os tributos atingiu R$174,4 milhões, redução de 12,9% em comparação com os R$200,2 milhões registrados no período de 12 meses encerrados em 2024. O nível médio de capital investido apresentou um aumento de 3,5% nos trimestres, totalizando R$604,8 milhões em comparação com R$584,5 milhões do ano anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

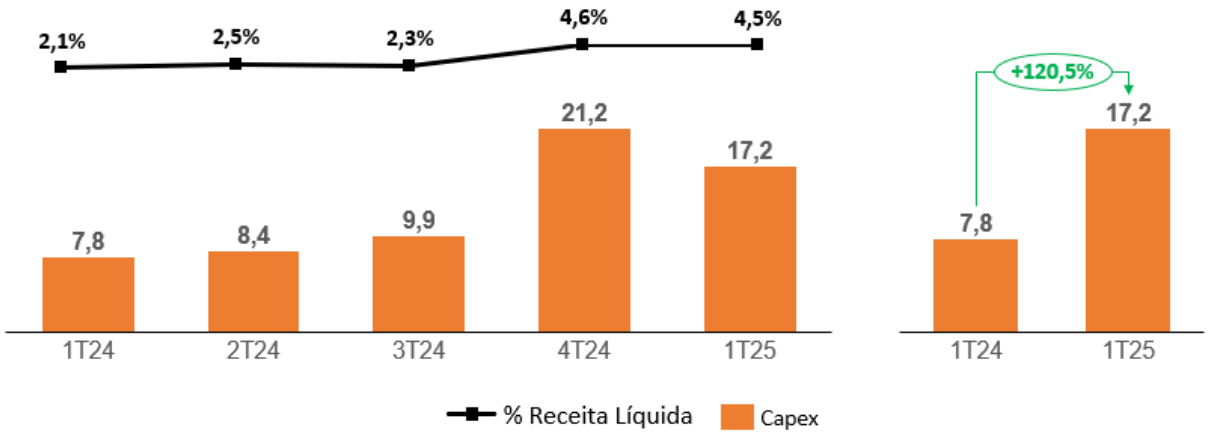


Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R$ milhões)

No 1T25, nossa composição de investimentos reflete um forte compromisso com a continuidade do negócio e a inovação. Realizamos investimentos totais de R$17,2 milhões, sendo R$6,1 milhões (35%) direcionados à modernização e expansão da capacidade produtiva, R$6 milhões (35%) em Capex de Sustentação, que abrangeu adequações às normas e legislações, além da pavimentação asfáltica. Investimos também R$1,4 milhões (8%) em Tecnologia da Informação, com o andamento do projeto SAP S/4HANA, que visa otimizar nossos processos e trazer maior agilidade à gestão, e R$3,7 milhões (22%) no desenvolvimento de novos produtos.

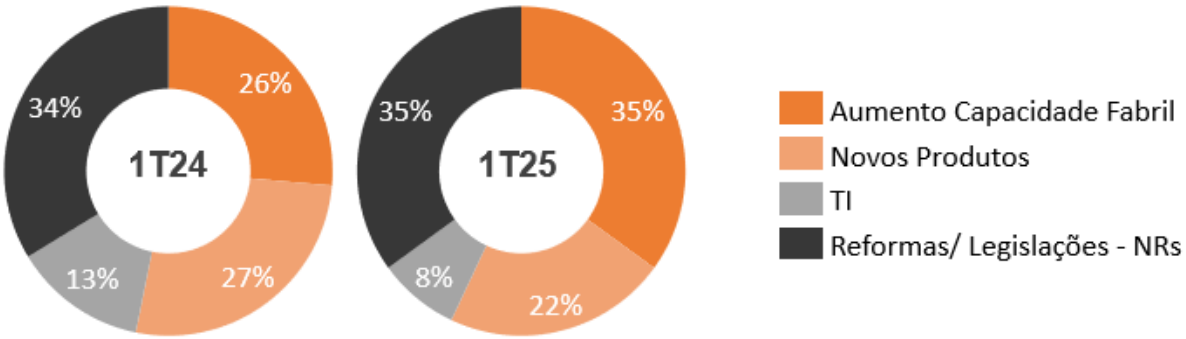


Figura 8 | Evolução do CAPEX (valores em %)

Capacidade Fabril

A participação dos investimentos direcionados à capacidade fabril aumentou de 26% no 1T24 para 35% no 1T25, refletindo a continuidade de projetos de grande porte. Destacam-se o avanço do projeto do BIOCAV e de soluções de embalagens para movimentações, além da aquisição de ferramentas, dispositivos e outros itens voltados à melhoria da estrutura produtiva.

Tecnologia da Informação

Os investimentos em Tecnologia da Informação representaram 8% no 1T25, ante 13% no 1T24. O resultado reflete o andamento do projeto SAP S/4HANA, além de outras iniciativas de aprimoramento, como melhorias no sistema de CRM, entre outros.

Novos Produtos

A participação dos investimentos em novos produtos passou de 27% no 1T24 para 22% no 1T25. O período foi marcado pelo avanço nos projetos de versionamento dos equipamentos atualmente fabricados, além do desenvolvimento de novas soluções voltadas ao portfólio da Companhia.

Capex Sustentação e Modernização

A participação dos investimentos em sustentação e modernização aumentou de 34% no 1T24 para 35% no 1T25. Esse crescimento está relacionado às adequações às normas e legislações aplicáveis ao parque fabril, ao início do projeto de revitalização da área administrativa de Panambi, à pavimentação asfáltica das vias internas, entre outras iniciativas voltadas à infraestrutura.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R$ mil)

Endividamento (R$ mil)	Mar/25		Dez/24		Mar/24	
IFC	9.089		3.721		-	
Nota de Crédito a exportação	10.038		13.026		25.988	
Cédula de Produtor Rural Financeira	64.489		62.877		13.908	
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.036		10.716		50.399	
Curto Prazo	**94.652**	**31%**	**90.340**	**29%**	**90.295**	**62%**
IFC	148.525		148.587		-	
Nota de Credito a exportação	10.000		20.000		20.000	
Cédula de Produtor Rural Financeira	24.000		24.000		36.000	
Cotas Seniores - FIDC KWI	25.042		24.200		-	
Longo Prazo	**207.567**	**69%**	**216.787**	**71%**	**56.000**	**38%**
Endividamento Total	302.219	**100%**	307.127	**100%**	146.295	**100%**
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	356.824		421.500		319.722	
Caixa líquido positivo	**54.605**		**114.373**		**173.427**	

Do endividamento total, 52,1% são referentes ao contrato de financiamento junto ao *International Finance Corporation* (IFC), 29,3% referem-se à Cédula de Produtor Rural Financeira, 8,3% às cotas seniores do FIDC KWI, 6,6% correspondem à Nota de Crédito de Exportação, e 3,7% estão relacionados à Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio.

Em março, realizamos a amortização parcial de principal e juros de R$ 14,1 milhões do empréstimo contratado com o Banco Safra (NCE), refletindo na redução do valor da dívida. Essa iniciativa está alinhada à nossa gestão ativa de passivos, contribuindo para a eficiência financeira da Companhia e preservação do caixa.

O Caixa Líquido Positivo em 31 de março de 2025 foi de R$54,6 milhões, em comparação com R$114,4 milhões no mesmo período de 2024, apresentando redução de 52,3%, pelo menor fluxo de caixa operacional.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

- **Dividendos obrigatórios: R$18,5 milhões, representando R$0,10674833 por ação.**
- **Dividendos adicionais:R$51,5 milhões representando a R$0,29724912 por ação.**

O pagamento dos dividendos foi realizado em 16 de abril de 2025, sem retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação em vigor, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 7 | Proventos (R$ mil)

	2025	2024	2023	Δ% 2024/2023
Dividendos obrigatórios	-	18.496	27.871	-33,6%
Juros sobre Capital Próprio	-	29.599	32.718	-9,5%
Dividendos adicionais	-	51.504	47.000	9,6%
Dividendos intermediários	-	44.233	42.282	4,6%
Total Bruto	**-**	**143.832**	**149.871**	-4,0%
Lucro Líquido	25.552	199.183	245.214	-18,8%
Payout	**0,0%**	**72,2%**	**61,1%**	**18,1%**

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

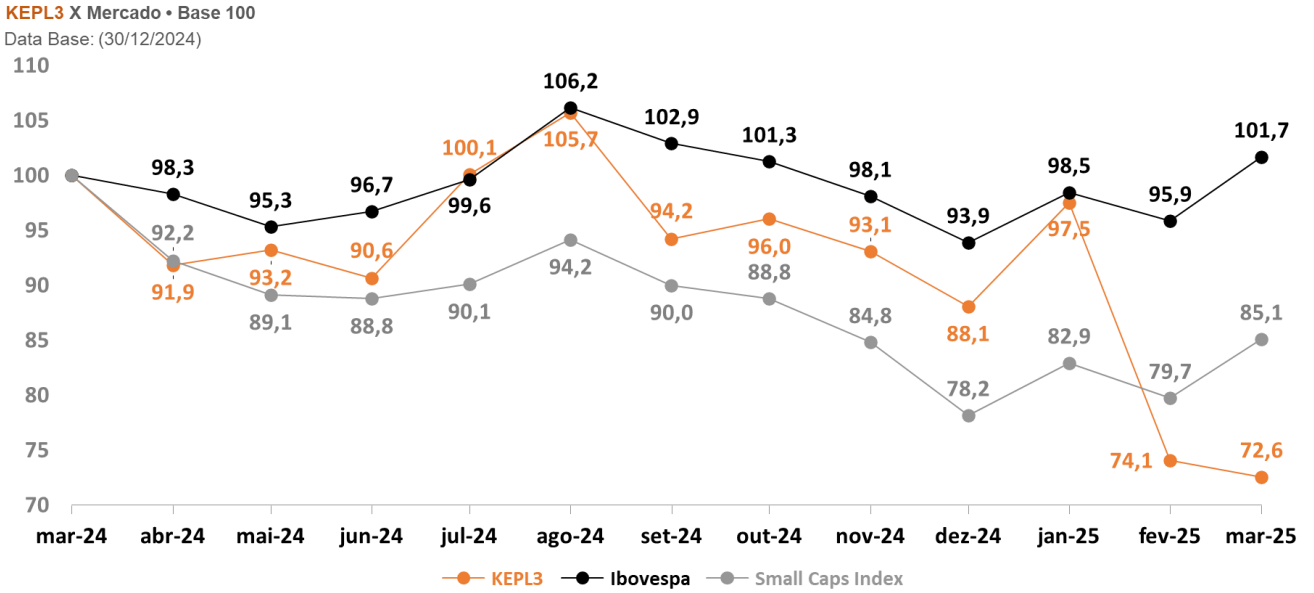


Figura 9 | Kepler *versus* Mercado | Base 100 | Data base: 31/03/2025

Em março de 2025, as ações da Kepler registraram uma queda de 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo intervalo, o Ibovespa apresentou valorização de 1,7%, enquanto o índice Small Cap recuou 14,9%, refletindo o aumento da aversão ao risco por parte dos investidores, especialmente em relação a empresas com perfil mais ligado ao ciclo econômico e dependentes de crédito e incentivos setoriais.

Apesar desse contexto mais volátil, a liquidez média diária das ações da Kepler alcançou R$11,7 milhões no acumulado de 2025, permanecendo em patamar elevado e demonstrando o interesse contínuo do mercado. Esse movimento reflete a confiança dos investidores na solidez dos fundamentos da Companhia e na execução consistente de sua estratégia de longo prazo.

A volatilidade observada está mais associada ao ambiente macroeconômico do que a fatores estruturais da Companhia, que segue focada em iniciativas voltadas à expansão sustentável, geração de valor e fortalecimenteo de sua presença nos mercados em que atua.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

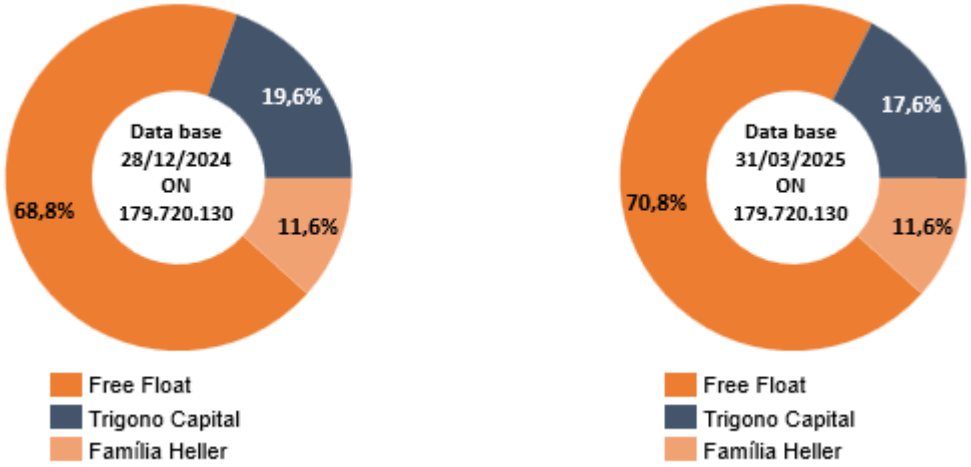


Figura 10 | Estrutura Acionária (KEPL3)

ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a Kepler Weber. Os dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da Kepler Weber podem ser verificados de forma ágil e transparente no website. As informações financeiras contemplam, além da controladora Kepler Weber S.A. (KWSA), a controlada Kepler Weber industrial S.A. (KWI), a controlada PROCER e o FIDC. O escopo dos indicadores não financeiros abrange a KWSA e a KWI.

Governança e Gestão Estratégica

A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: o Conselho de Administração (CA) e a Diretoria Executiva. Mantém ainda o Conselho Fiscal e três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

A estrutura de governança está composta pelos seguintes órgãos e instâncias:

Conselho de Administração: O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores.

Conselho Fiscal: Atua de forma independente, fiscalizando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na gestão.

Comitês de Apoio: Comitê de Auditoria e de Riscos, Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, que contribuem para a governança corporativa e assessoram o Conselho de Administração.

Comissões temáticas: Criadas para tratar de temas específicos e estratégicos, como ESG, privacidade e ética disciplinar, garantindo o aprofundamento e a aplicação das melhores práticas nesses temas.

Diretoria Executiva: Responsável pela gestão operacional e pela execução das diretrizes estratégicas, alinhando a empresa aos seus objetivos.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Em 2025, a Kepler Weber continua dando passos significativos para aprimorar a gestão de riscos e fortalecer os controles internos. As principais ações incluem:

- **Matriz de Riscos Estratégicos:** Elaborada em 2024, a matriz mapeia e categoriza os principais riscos que podem impactar a operação e a estratégia da empresa como um todo. O objetivo é fornecer uma visão abrangente dos riscos corporativos, contribuindo diretamente para a tomada de decisões estratégicas e operacionais pelos diretores.

- **Indicadores de Riscos Estratégicos:** Foram estabelecidos indicadores específicos para monitorar e acompanhar a evolução dos riscos estratégicos identificados na matriz, e contribuem na gestão de alocação de recursos e na priorização de ações mitigadoras.

Compliance e Cultura Corporativa

O compromisso com o compliance é reforçado por iniciativas que disseminam a cultura ética em toda a organização. Destacam-se:

- **Semana da Integridade:** A iniciativa inclui palestras e treinamentos sobre o Código de Conduta, o canal de ética e outros temas pertinentes à área de governança e compliance, fortalecendo a cultura corporativa e o comprometimento com as boas práticas.

- **Programa de Conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD):** A empresa aprimorou seus processos internos, assegurando uma maior conscientização sobre a proteção de dados pessoais entre todos os colaboradores. O Comitê de Privacidade supervisiona de forma eficaz a conformidade com a LGPD e oferece orientação contínua sobre boas práticas no tratamento de dados pessoais.

- **Canal de Ética:** Mantido de forma segura e anônima para o relato de irregularidades, garantindo que todos os colaboradores possam contribuir para um ambiente de trabalho transparente e responsável.

Social

Na Kepler Weber, acreditamos que nossa responsabilidade com as comunidades onde atuamos vai além da geração de empregos. Nosso compromisso com o pilar social se reflete em iniciativas que promovem mudanças positivas, contribuindo para uma sociedade mais sustentável, diversa e inclusiva. Alinhada à sólidos princípios de sustentabilidade e responsabilidade social, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento comunitário, a inclusão e a preservação dos recursos para as futuras gerações.

Com ações contínuas e pontuais, buscamos construir uma sociedade mais justa e sustentável, gerando impacto positivo nas comunidades.

Esporte e Arte

Projeto Judô para a Vida: Utilizando o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano, promovendo disciplina, respeito e inclusão social, o projeto beneficia mensalmente cerca de 140 crianças nas cidades onde temos unidades fabris.

Sapatilhas e Laços: No município de Panambi, mais de 90 crianças são beneficiadas com aulas de balé clássico, promovendo acesso à cultura e o desenvolvimento da expressão corporal e autoestima desde a infância.

Educação e Saúde

Projeto Histórias e Sentimentos: A ação incluiu palestras, oficinas temáticas e atividades voltadas à valorização da leitura, empatia e saúde emocional. Além disso, prevê a entrega de acervos bibliográficos sobre sentimentos e emoções, democratizando o acesso à literatura e fortalecendo o pilar de inclusão nas escolas atendidas. O projeto já impactou mais de 9 mil alunos e professores.

Semente Mágica: Apoiado pelo 11º ano consecutivo em Panambi (RS), o projeto abrange educação ambiental, sustentabilidade e alimentação saudável. Até o momento, atende 122 crianças locais e se expandirá para a cidade de Campo Grande (MS), onde iniciará uma nova fase em maio de 2025.

Meio ambiente

A Kepler Weber adota uma estratégia holística de melhoria contínua, abrangendo todas as áreas operacionais, desde a produção e gestão da qualidade até a responsabilidade socioambiental. A gestão ambiental da companhia está estruturada em quatro eixos temáticos estratégicos: Águas e efluentes; Resíduos sólidos; Emissões atmosféricas e gases de efeito estufa e Energia.

No primeiro trimestre, nossos esforços foram direcionados à redução do uso e descarte de embalagens de madeira, resultando em uma redução de 20% no volume de resíduos de madeira descartados, comparado ao volume médio de descarte deste resíduo em 2024.

Além disso, realizamos workshops e treinamentos para todos os funcionários da operação, visando o uso racional da água.

Entre as melhores práticas adotadas, destaca-se o fato de que 100% da energia elétrica adquirida pelas duas unidades da companhia é proveniente de fontes renováveis. Além disso, o uso de fontes renováveis na gestão energética representa 60% de toda a energia consumida pela Kepler Weber.

Para mais informações, acesse: https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM n° 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nós princípios que preservam a independia do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM n° 162/22 no ano de 2024 informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, foi contratada para a execução de serviços no montante R$399,7 mil referente a serviços de auditoria independente.

Composição dos Órgãos de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Presidente

Maria Gustava Brochado Heller Britto
Vice-Presidente

Membros Titulares

Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Doris Beatriz França Wilhelm
Piero Abbondi
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flaks Schneider
Werner Ferreira dos Santos

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Reginaldo Ferreira Alexandre
Túlia Brugali

Membros Suplentes

Emílio Otranto Neto
Maria Elvira Lopes Gimenez
Rosângela Costa Süffert

DIRETORIA

Bernardo Osborn Gomes Nogueira
Diretor Presidente

Renato Arroyo Barbeiro
Diretor financeiro e de Relações com Investidores

Fabiano Schneider
Diretor Industrial e Produto

Karine Olczevski
Diretora Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance

Diego Wenningkamp
Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais

Jean Felizardo de Oliveira
Diretor Comercial

Simone dos Santos Lisboa
Diretora de Gente & Gestão

Marcos Henrique Schwarz
Diretor de Supply Chain

COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS

Ricardo Doria Durazzo
Coordenador

Membros:

Arthur Heller Britto
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Piero Abbondi
Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Antonio Edson Maciel dos Santos
Coordenador

Membros:

Doris Beatriz França Wilhelm
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Valmir Pedro Rossi

COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE

Piero Abbondi
Coordenador

Membros:

Daniel Alves Ferreira
Maria Gustava Brochado Heller Brito
Ruy Flaks Schneider

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 30 de abril de 2025 (quarta-feira), videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 08h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores: Inscrição no Webinar - Zoom

Participantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Relações com investidores:

- **Sandra Vieira |** Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho |** Analista de RI

Contato: ri@ri.kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (http://ri.kepler.com.br/). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	1T25		4T24		1T24		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**357.230**	**100,00%**	**460.100**	**100,00%**	**380.311**	**100,00%**	**-6,07%**	**-22,36%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(272.102)**	**-76,17%**	**(329.258)**	**-71,56%**	**(258.002)**	**-67,84%**	**5,47%**	**-17,36%**
LUCRO BRUTO	**85.128**	**23,83%**	**130.842**	**28,44%**	**122.309**	**32,16%**	**-30,40%**	**-34,94%**
Despesas com vendas	**(25.368)**	-7,10%	**(29.392)**	-6,39%	**(23.910)**	-6,29%	6,10%	-13,69%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	**(19)**	-0,01%	**137**	0,03%	**161**	0,04%	-111,80%	-113,87%
Despesas gerais e administrativas	**(23.355)**	-6,54%	**(26.688)**	-5,80%	**(24.982)**	-6,57%	-6,51%	-12,49%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	**6.885**	1,93%	**(2.747)**	-0,60%	**6.988**	1,84%	-1,47%	-350,64%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	**43.271**	**12,11%**	**72.152**	**15,68%**	**80.566**	**21,18%**	**-46,29%**	**-40,03%**
Despesas financeiras	**(22.223)**	-6,22%	**(20.381)**	-4,43%	**(9.141)**	-2,40%	143,11%	9,04%
Receitas financeiras	**20.461**	5,73%	**18.492**	4,02%	**8.597**	2,26%	138,00%	10,65%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**41.509**	**11,62%**	**70.263**	**15,27%**	**80.022**	**21,04%**	**-48,13%**	**-40,92%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**(3.668)**	-1,03%	**(21.131)**	-4,59%	**(16.316)**	-4,29%	-77,52%	-82,64%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**(12.289)**	-3,44%	**1.250**	0,27%	**(11.550)**	-3,04%	6,40%	-1083,12%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(15.957)**	**-4,47%**	**(19.881)**	**-4,32%**	**(27.866)**	**-7,33%**	**-42,74%**	**-19,74%**
LUCRO LÍQUIDO	**25.552**	**7,15%**	**50.382**	**10,95%**	**52.156**	**13,71%**	**-51,01%**	**-49,28%**

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Mar/25 (A)	AV%	Dez/24 (B)	AV%	Mar/24 (C)	AV%	AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
ATIVO								
Circulante	**1.001.352**	**66,1%**	**1.070.027**	**67,13%**	**915.935**	**65,16%**	**-6,42%**	**9,33%**
Caixa e equivalentes de caixa	356.824	23,6%	389.817	24,45%	319.722	22,74%	-8,46%	11,60%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	0,0%	31.683	1,99%	-	0,00%	-100,00%	0,00%
Contas a receber de clientes	265.900	17,6%	277.679	17,42%	264.293	18,80%	-4,24%	0,61%
Estoques	307.096	20,3%	296.377	18,59%	260.236	18,51%	3,62%	18,01%
Tributos a recuperar	47.800	3,2%	48.599	3,05%	48.563	3,45%	-1,64%	-1,57%
Outros ativos	23.732	1,6%	25.872	1,62%	23.121	1,64%	-8,27%	2,64%
Não Circulante	**514.052**	**33,9%**	**524.003**	**32,87%**	**489.821**	**34,84%**	**-1,90%**	**4,95%**
Contas a receber de clientes	36.151	2,4%	33.996	2,1%	5.790	0,4%	6,3%	524,4%
Tributos a recuperar	33.358	2,2%	33.460	2,1%	33.050	2,4%	-0,3%	0,9%
Tributos diferidos	30.070	2,0%	42.359	2,7%	43.344	3,1%	-29,0%	-30,6%
Outros ativos	8.729	0,6%	11.100	0,7%	4.744	0,3%	-21,4%	84,0%
Investimentos	110	0,0%	110	0,0%	101	0,0%	0,0%	8,9%
Propriedades para investimentos	1.312	0,1%	1.329	0,1%	1.380	0,1%	-1,3%	-4,9%
Imobilizado	262.237	17,3%	259.525	16,3%	257.111	18,3%	1,0%	2,0%
Intangível	122.577	8,1%	121.433	7,6%	120.703	8,6%	0,9%	1,6%
Direito de uso	19.508	1,3%	20.691	1,3%	23.598	1,7%	-5,7%	-17,3%
TOTAL DO ATIVO	**1.515.404**	**100,0%**	**1.594.030**	**100,0%**	**1.405.756**	**100,0%**	**-4,9%**	**7,8%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	**498.986**	**32,9%**	**541.088**	**33,9%**	**478.131**	**34,0%**	**-7,8%**	**4,4%**
Fornecedores	113.015	7,5%	100.100	6,3%	103.087	7,3%	12,9%	9,6%
Financiamentos e empréstimos	94.652	6,3%	90.340	5,7%	90.295	6,4%	4,8%	4,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	36.923	2,4%	49.743	3,1%	32.031	2,3%	-25,8%	15,3%
Adiantamento de clientes	121.296	8,0%	195.642	12,3%	140.243	10,0%	-38,0%	-13,5%
Tributos a recolher	4.484	0,3%	6.823	0,4%	7.393	0,5%	-34,3%	-39,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	804	0,1%	4.039	0,3%	5.771	0,4%	-80,1%	-86,1%
Comissões a pagar	11.968	0,8%	15.018	0,9%	13.227	0,9%	-20,3%	-9,5%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	70.000	4,6%	21.881	1,4%	27.871	2,0%	219,9%	151,2%
Provisão para garantias	25.598	1,7%	30.759	1,9%	31.595	2,3%	-16,8%	-19,0%
Arrendamentos	4.274	0,3%	4.109	0,3%	3.568	0,3%	4,0%	19,8%
Outros passivos	15.972	1,1%	22.634	1,4%	23.050	1,6%	-29,4%	-30,7%
Não Circulante	**302.259**	**20,0%**	**312.161**	**19,6%**	**147.862**	**10,5%**	**-3,2%**	**104,4%**
Fornecedores	11	0,0%	-	0,0%	6	0,0%	0,0%	83,3%
Financiamentos e empréstimos	207.567	13,7%	216.787	13,6%	56.000	4,0%	-4,3%	270,7%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.229	0,8%	11.884	0,8%	12.292	0,9%	2,9%	-0,5%
Opção de venda	63.391	4,2%	63.391	4,0%	54.960	3,9%	0,0%	15,3%
Arrendamentos	16.873	1,1%	17.986	1,1%	20.480	1,5%	-6,2%	-17,6%
Outros passivos	2.188	0,1%	2.113	0,1%	4.124	0,3%	3,5%	-46,9%
Patrimônio Líquido	**714.159**	**47,1%**	**740.781**	**46,5%**	**779.763**	**55,5%**	**-3,6%**	**-8,4%**
Capital social	344.694	22,8%	344.694	21,6%	244.694	17,4%	0,0%	40,9%
Ações em Tesouraria	(59.671)	-3,9%	(58.748)	-3,7%	(22.303)	-1,6%	1,6%	167,5%
Reservas de capital	8.305	0,6%	8.079	0,5%	8.860	0,6%	2,8%	-6,3%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	158	0,0%	158	0,0%	0,0%	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	22.266	1,5%	22.675	1,4%	23.940	1,7%	-1,8%	-7,0%
Reserva de lucros	372.419	24,6%	423.923	26,6%	471.831	33,6%	-12,1%	-21,1%
Lucro acumulado do período	25.988	1,7%	-	0,0%	52.583	3,7%	0,0%	-50,6%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.515.404**	**100,0%**	**1.594.030**	**100,0%**	**1.405.756**	**100,0%**	**-4,9%**	**7,8%**

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T25	1T24
(Em milhares de reais)		
Fluxos de caixas das atividades operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**41.509**	**80.022**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	9.625	9.858
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	395	492
Provisões de estoques	2.527	386
Provisões de garantias	(5.161)	4.652
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	19	(161)
Outras provisões	(2.494)	392
Custo do imobilizado / intangível baixados	905	151
Resultado financeiro	904	(872)
Juros incorridos s/arrendamentos	769	871
	48.998	**95.791**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	9.605	49.983
Estoques	(13.246)	(6.475)
Tributos a recuperar	901	(984)
Outros ativos	13.666	(2.585)
Fornecedores	12.953	(17.797)
Obrigações sociais e trabalhistas	(12.820)	(12.813)
Tributos a recolher	(2.063)	(2.591)
Adiantamentos de clientes	(74.346)	(57.749)
Outros passivos	(6.968)	(2.943)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	**(23.320)**	**41.837**
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(5.737)	(4.321)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.179)	(17.139)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	**(36.236)**	**20.377**
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(13.131)	(7.173)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	31.683	38.314
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades investimentos	**18.552**	**31.141**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ações em tesouraria	(923)	-
Amortização de financiamentos e empréstimos	(10.000)	(50.000)
Cotas seniores - FIDC KWI	841	-
Gastos de estruturação de financiamento	(73)	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(3.384)	(2.940)
Contraprestação de arrendamentos	(1.770)	(1.779)
Caixa líquido utilizado nas atividades financiamento	**(15.309)**	**(54.719)**
Redução nas disponibilidades	**(32.993)**	**(3.201)**
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	389.817	322.923
No fim do exercício	356.824	319.722
Variação do caixa e equivalentes de caixa	**(32.993)**	**(3.201)**

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que os números não financeiros e não contábeis não foram revisados pelo auditor independente.